

Conservação do Touro Pantaneiro: Análise da qualidade espermática e Movimento Espermático

Marcos Couira Carneiro^{*1}; Alice Caroline Souza e Castro¹; Danyela Lima da Costa Pena¹; Gabriel Ferreira de Freitas Carnegie¹; Margot Alves Nunes Dode²; Leonardo de França e Melo¹; José Felipe Warmling Sprícigo¹

¹Universidade Federal de Goiás. ²Embrapa - Recursos Genéticos e Biotecnologia. *E-mail do apresentador:

O reprodutor Bovino Pantaneiro, conhecido por seu potencial adaptativo, enfrenta hoje a ameaça a extinção, devido ao processo de diluição genética, com aproximadamente 1,2 mil exemplares, o que torna sua conservação uma busca contínua. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a longevidade pós-descongelamento do sêmen desses reprodutores, mediante à avaliação do movimento espermático. Foram utilizados 5 touros da raça Bovino Pantaneiro, com idade entre 2 e 4 anos. Os sêmens e os espermatozoides avaliados foram coletados utilizando a eletroejaculação e punção do fluido da cauda do epidídimo *post mortem*. Ademais, congelados após diluição com o diluidor (Reprodux, Campinas- SP, Brasil), envasados em palhetas de 0,25ml, refrigeradas a 4°C por 4 horas, colocadas em vapor de nitrogênio líquido (-20°C) por 20 minutos e, depois, imersas em nitrogênio líquido (-196°C). Para a avaliação da longevidade do sêmen após o seu descongelamento, utilizou-se o sistema de análise computadorizada (CASA) IVOS 12.3 (Hamilton-Thorne Bioscience®, Beverly, MA, EUA), selecionando-os em 5 campos para leitura e análise. Os parâmetros mensurados foram velocidade curvilínea (VCL), velocidade média da trajetória (VAP), velocidade linear progressiva (VLS), retilinearidade (STR) e linearidade (LIN). Foram descongeladas 6 réplicas: 3 avaliadas imediatamente após o descongelamento, às 0 horas, e 3 após um período de incubação em meio de fertilização *in vitro*, às 6 horas. Entre os parâmetros examinados nos dois grupos imediatamente após o descongelamento (0h), apenas o VLS não exibiu diferença estatística significativa ($P > 0,05$). Demonstrando, assim, amostras do Epidídimo com uma porcentagem marcadamente elevada de motilidade total e progressiva, VAP, VCL, porcentagens de LIN e STR ($P \leq 0,05$) em relação ao Ejaculado. Na segunda avaliação (6h), as métricas para VAP, VCL, STR e LIN não apresentaram diferenças significativas ($P > 0,05$). Todavia, a motilidade total, progressiva, e o VLS foram notavelmente elevadas para Epidídimo ($P \leq 0,05$). Portanto, revelou-se que apenas o VLS nas amostras do Epidídimo e o VCL nas do Ejaculado não exibiram variação significativa ($P > 0,05$), em ambos os intervalos de tempo designados. Destarte, esse estudo demonstrou uma melhor qualidade dos espermatozoides epididimários após o descongelamento, sugerindo que esses podem e devem ser utilizados na aplicação de biotecnias para a conservação da biodiversidade do bioma do Pantanal.

Palavras-chave: qualidade espermática; conservação; motilidade.

Agradecimentos: Capes; Embrapa - Recursos Genéticos e Biotecnológicos; Universidade Federal de Goiás; Laboratório de Reprodução Animal - EVZ - UFG.